

OBRAS NO MUSEU NACIONAL: COMEÇA A PROTEÇÃO DOS ORNATOS E ELEMENTOS ARTÍSTICOS DO PAÇO E JARDIM DAS PRINCESAS

Elementos ornamentais e artísticos do Jardim das Princesas e do Paço de São Cristóvão, sede do Museu Nacional, resistiram ao incêndio de 2018. Com o objetivo de higienizá-los e prepará-los para a fase de obras nas fachadas e coberturas do palácio, o **Projeto Museu Nacional Vive** deu início à conservação e à proteção desses bens integrados.

Ornamentos de salas históricas do Paço, como a **Sala do Trono**; a **escadaria monumental** de mármore; e o famoso meteorito **Bendegó** são alguns dos elementos que receberão os serviços nesta etapa, além de **pisos e pinturas murais**. As intervenções reafirmam o compromisso do Projeto Museu Nacional Vive de respeitar e preservar a história do edifício-monumento, um patrimônio do Brasil tombado pelo IPHAN.

O trabalho, que segue até o mês de julho de 2021, vai alcançar ainda as **fontes de gnaisse e guirlandas** em alto-relevo; **bancos e tronos**; **mosaicos de conchas** e fragmentos de **louças** do Jardim das Princesas. De grande valor histórico, acredita-se que foi a imperatriz Teresa Cristina, por ser italiana, que introduziu a técnica românica do embrechamento nos bens integrados do Jardim, a qual consiste em incrustar conchas e cacos de louças sobre a argamassa fresca. A técnica teria sido repassada às suas filhas, que adornaram a fonte, os tronos, os bancos e as guirlandas existentes. Um dos tronos, inclusive, possui a data de aniversário de seis anos da Princesa Isabel: *29 de julho de 1852*.

SERVIÇO

Higienização e proteção dos bens integrados do Paço de São Cristóvão e do Jardim das Princesas

Prazo de execução: fevereiro a julho de 2021

Contratante: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), no âmbito do Projeto Museu Nacional Vive

Projeto: Velatura

Execução da obra: Construtora Biapó

Valor da obra: R\$ 1.781.302,15

A Construtora Biapó, vencedora de uma licitação específica para o desenvolvimento desta obra, atua desde 1994 na área de restauração de patrimônio histórico e acumula experiências muito bem-sucedidas. Entre elas, a obra de conservação da Igreja da Pampulha (Belo Horizonte – MG), projetada por Oscar Niemeyer, com painéis de azulejo de Cândido Portinari; e a restauração das fachadas principais do bloco histórico do Paço de São Cristóvão em 2008, momento em que a cor amarela do período imperial foi resgatada. A empresa também se caracteriza por promover atividades educativas e socioculturais combinadas com as ações de restauro, envolvendo as comunidades mais próximas.

SOBRE O PROJETO MUSEU NACIONAL VIVE

O Projeto Museu Nacional Vive é resultado de uma cooperação técnica firmada entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro (**UFRJ**), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (**UNESCO**) e o **Instituto Cultural Vale**.

Com patrocínio platina do **BNDES**, **Bradesco** e **Vale**; apoio do Ministério da Educação (**MEC**), Bancada Federal do Rio de Janeiro, Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (**Alerj**) e do Governo Federal, por meio da Lei de Incentivo à Cultura, o Projeto aposta na mobilização social e na articulação permanente de parcerias para reconstruir e devolver o Museu Nacional/UFRJ à sociedade o mais breve possível.

O projeto é orientado pelos princípios da transparência e da participação; e conta com a parceria de instituições como a Associação Amigos do Museu Nacional (**SAMN**).

Mais informações

Consultor de Comunicação Estratégica do Projeto Museu Nacional Vive
Tiago Montenegro (21) 99625.3649

Trevo Soluções em Comunicação – Assessoria de comunicação do Museu Nacional/UFRJ
Tels.: 21.2544-6203 / 11.3090-2842

Márcio Martins (marcio.martins@trevocomunicativa.com.br)

Dayane Barbosa (dayane.barbosa@trevocomunicativa.com.br)

Carolina Feital (carolina.feital@trevocomunicativa.com.br)

www.trevocomunicativa.com.br

Site do Projeto: www.museunacionalvive.org.br

Site oficial do Museu Nacional/UFRJ: www.museunacional.ufrj.br